



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 19232/21**

Administração direta municipal. Prefeitura Municipal de Dona Inês. **Irregularidades detectadas. Risco de dano ao Erário.** EXPEDIÇÃO DE MEDIDA CAUTELAR SUSPENDENDO OS PAGAMENTOS DO CONTRATO DECORRENTE DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 0006/2021. **MEDIDA CAUTELAR REFERENDADA.**

### **ACÓRDÃO AC1 – TC 01868/21**

Cuida-se da análise da **Inexigibilidade de Licitação nº 0006/2021**, realizada pela **Prefeitura Municipal de Dona Inês**, cujo objetivo é a **locação de um galpão para instalação de uma fábrica escola**.

No **levantamento** de fls. 24/27, a **Auditoria** constatou a **ausência de diversos documentos complementares** e explicou acerca da **impossibilidade de levantar preços de locações de terrenos**, considerando as informações do Mural de Licitações do TCE/PB.

No **relatório inicial** (fls. 28/34), o **Órgão Técnico** observou **indícios de diversas irregularidades**, notadamente quanto à **fundamentação** utilizada no **termo de ratificação** (fl. 02) (incisos I e II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021) **não ser de inexigibilidade**, mas de **dispensa de licitação**, o que se configura em **erro grosseiro e macula o procedimento no seu nascedouro**.

Dessa forma, a **Auditoria** sugeriu a **SUSPENSÃO CAUTELAR dos pagamentos do contrato** até ulterior manifestação deste Tribunal de Contas, bem como a **COMUNICAÇÃO** dos fatos debatidos no relatório inicial **ao Ministério Público do Estado da Paraíba, Promotoria com atuação na Comarca de Dona Inês**, para providências a seu cargo.

Atento a todas as circunstâncias relatadas pela **Auditoria**, o **Relator** emitiu, então, a **Decisão Singular DS1 – TC 00094/21**, em que:



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1. **DETERMINOU** à **PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS** a **SUSPENSÃO CAUTELAR** dos pagamentos do contrato decorrente da **Inexigibilidade de Licitação nº 0006/2021** até ulterior manifestação deste Tribunal de Contas;
2. **DETERMINOU** à Secretaria da 1ª Câmara a **CITAÇÃO** do Prefeito **MUNICIPAL DE DONA INÊS**, Sr. Antônio Justino de Araújo Neto, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, apresente, caso queira, defesa;
3. **DETERMINOU** a oitiva da Auditoria sobre a matéria, após apresentação de defesa pelo gestor.
4. **DETERMINOU** a **COMUNICAÇÃO** ao **Ministério Público da Paraíba, Promotoria com atuação na Comarca de Dona Inês**, para **providências** a seu cargo.

O art. 18, IV, "b" do Regimento Interno desta Corte de Contas estabelece que:

Art. 18. Compete, ainda, às Câmaras:

(...)

IV – deliberar sobre:

(...)

b) referendo ou rejeição de medidas cautelares nos processos de sua competência, nos termos deste Regimento;

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-19232/21, ACORDAM os MEMBROS da 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em REFERENDAR o conteúdo da Decisão Singular DS1 – TC 00094/21.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.*

*Sala das Sessões da 1ª Câmara do Tce/Pb. Sessão Presencial e Remota.*

*João Pessoa, 16 de dezembro de 2021.*

Assinado 17 de Dezembro de 2021 às 09:59



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 21 de Dezembro de 2021 às 09:19



**Elvira Samara Pereira de Oliveira**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO